

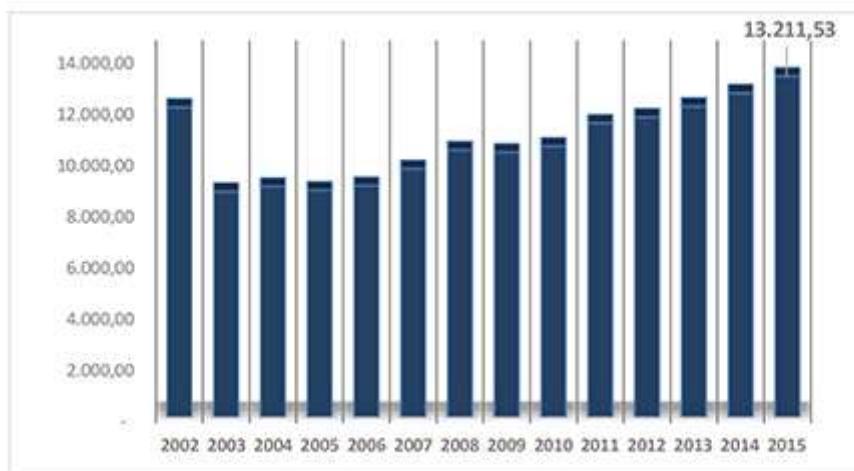
## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 80, 11/07/2016

### Bancários da Caixa: custo mensal

A Caixa contava com 55.778 bancários em dezembro de 2002, número que se elevou a 112.439 em dezembro de 2015, variação de 101,6%. Não estão incluídos terceirizados e estagiários. O número de agências e postos de atendimento, bom lembrar, se elevou nesse período de 2081 a 4246, ou mais 104%. Já o custo médio mensal por empregado, em valores corrigidos a dezembro de 2015, não variou significativamente: de R\$ 12.002,45, em 2002, a R\$ 13.211,53, dezembro de 2015. Crescimento, portanto, de 10,07% ou 0,74% a cada ano.

**Gráfico 1 – custo médio mensal por empregado, considerados 13 salários e 1/3 relativo a férias (em valores de dezembro de 2015) – 2002-2015**



Fonte: Caixa Econômica Federal

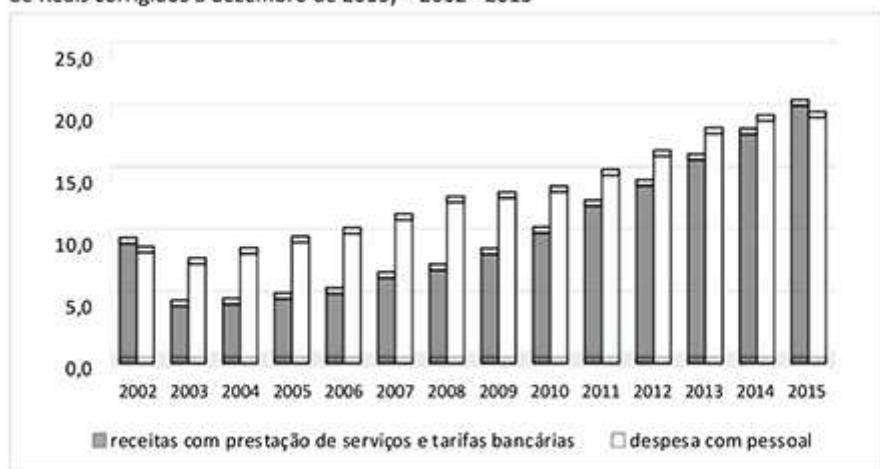
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

### Tarifas

A arrecadação com prestação de serviços e tarifas bancárias no período 2002-2015, considerados valores corrigidos a dezembro de 2015 (Gráfico 2), cresce em proporção superior ao da despesa com pessoal. Desde 2011 a arrecadação se situa na faixa superior a 80% da mencionada despesa e, em 2015, correspondia a 104,8%: foram R\$ 20,7 bilhões em tarifas ante R\$ 19,76 em despesas com pessoal. De troco para a Caixa, neste caso, R\$ 960 milhões. Há que se recordar, sempre, que o resultado de um banco está ancorado na intermediação financeira, sua atividade-fim. Mas por incrível que pareça, para bancar a folha o ganho adicional já é o suficiente.

Gráfico 2 – Receita com prestação de serviços e tarifas bancárias e despesas com pessoal (em bilhões de Reais corrigidos a dezembro de 2015) – 2002 - 2015



Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

### Faltam bancários

A evolução tecnológica nos bancos representou o fim de algumas funções, especialmente as de atendimento inicial, e ameaça outras tantas, a exemplo dos caixas. Ultrapassar a porta giratória não é tarefa simples e o cliente exerce, há alguns anos, tarefas do bancário. De toda forma, o tanto de clientes distribuído a cada empregado da Caixa se eleva a cada ano. Razão para isso? De 2005 a 2015, o número de clientes cresceu 83%, de 44,7 milhões a 82,9 milhões e o de bancários, 42,7%, de 68 mil a 97 mil. Para cada bancário em 2005, 655 clientes; em 2015, 851.

Tabela 1 – número de clientes (em milhões), de empregados e proporção na Caixa Econômica Federal – dezembro de cada ano 2005-2015

Ano	em milhões			empregados	clientes por empregado
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Total		
2005	44,1	0,7	44,7	68.257	655
2006	39,9	1,0	40,9	72.252	566
2007	42,5	0,7	43,2	74.949	576
2008	46,1	0,8	47,0	78.175	601
2009	48,1	1,3	49,4	81.306	607
2010	51,8	1,1	52,8	83.185	635
2011	56,8	1,1	57,9	85.633	676
2012	63,6	1,7	65,2	92.926	702
2013	69,7	1,9	71,7	98.198	730
2014	76,1	2,2	78,3	100.677	778
2015	80,7	2,2	82,9	97.458	851

Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais